

Guia para Protótipos de
Pequenos Grupos

Ministério Pessoal
União Norte Brasileira

Sumário

Mensagem Presidente UNB	03
Mensagem do Ministério Pessoal UNB	04
Multiplicação de Pequenos Grupos	05
Lição 1 – Iniciando uma Comunidade	08
Lição 2 – O Valor Principal da Comunidade: “Amizade”	10
Lição 3 – Fortalecendo a Comunidade	12
Lição 4 – Crescendo na Comunhão com Deus	14
Lição 5 – Os Encontros Sociais da Comunidade	16
Lição 6 – Nasce Uma Nova Visão da Comunidade	18
Lição 7 – Evangelismo e Comunidade	20
Lição 8 – Liderando a Comunidade	22
Lições Adicionais	24
O Pequeno Grupo e a Solidariedade	25
Revivendo a Comunidade Ideal	27
Modelo do Formulário de Planejamento Trimestral de PGs	30

Créditos

Elaboração:

Pr. Ivanildo Cavalcante / Pr. Geison A. Florêncio / Pr. Moisés Moacir

Colaboração:

Líderes de MIPES das Associações / Missões - UNB

Diagramação:

Marcos Almeida



Mensagem

O sonho de todo pastor e líder de igreja é ver cada membro de sua congregação um discípulo ativo do Senhor em vez de um simples espectador. Com certeza este sonho é o de Deus também para o seu povo. Agora como tornar esta expectativa em realidade? Creemos que o ministério de Pequenos Grupos pode colaborar e muito nesta iniciativa, evangelização, no pastoreio e no discipulado! Contudo se faz necessário aliar a visão e a prática neste assunto para que sejam alcançados os melhores resultados. É exatamente neste ponto que este material quer contribuir, o valor, a necessidade, a importância do PG Protótipo para implantação, manutenção e multiplicação dos PGs saudáveis. Assim este guia é uma ferramenta de auxílio para inspirar, capacitar e partilhar dicas práticas.

Sabendo que a multiplicação é um princípio bíblico, e que a igreja primitiva viu este princípio bíblico em operação “crescia ... e se multiplicava ...” (Atos 6:7); podemos e devemos multiplicar a visão dos PGs, os líderes, os próprios PGs. O protótipo nos proporciona este ambiente.

Então, use, pratique e ‘multiplique’ tantos os ensinamentos quanto os PGs sob sua liderança!

Pr. Leonino Santiago – Presidente da UNB





Apresentação

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações...” (Mateus 28:19).

Fazer discípulos é nossa grande missão. Não há nada mais importante. Isto deve ser o foco principal na vida de cada pessoa que se une ao corpo de Cristo. Por quê? Por que esta é a GRANDE COMISSÃO deixada pelo Senhor Jesus. Não apenas deixada de forma teórica, como ordem; mas deixada pelo exemplo de quem viveu e obteve sucesso ao discipular homens, tendo autoridade para afirmar: “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”. João 13:15

Participar de um Protótipo é seguir o exemplo de Jesus ao fazer discípulos. Billy Graham certa vez afirmou: “A salvação é de graça, mas o discipulado custa tudo o que temos”.

Sim, discipular tem um preço. O preço da atenção, oração, ensino, acompanhamento, do sacrifício. Jesus nos ensinou isto ao formar seu pequeno grupo de 12. Ele literalmente “entregou” sua vida para formar discípulos. Como resultado deste investimento, os líderes que saíram de seu pequeno grupo revolucionaram o mundo com a pregação do evangelho.

Participar de um protótipo e seguir os passos de Jesus, é fazer uma verdadeira revolução na igreja, não com armas, nem com argumentos; mas com a “transferência” de sua vida, sua experiência com Cristo.

Que Deus te abençoe no cumprimento desta GRANDE COMISSÃO (Mateus 28:19).

Pr. Ivanildo Cavalcante Pereira Júnior

Ministério Pessoal – UNB

Multiplicação de Pequenos Grupos

Protótipo - Passo a Passo

“A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por Aquele que não pode errar.” SC, pág. 72.

1º) Escolha

O pastor seleciona de 10 a 12 participantes depois de um período de oração. Faz uma visita especial para confirmar cada um deles. Isto marca a vida do líder desde seu chamado.

2º) Reuniões

Durante um período de dois meses, o grupo do protótipo estará reunido. Estas reuniões devem ser fortes em atividades que gerem: COMUNHÃO com Deus, RELACIONAMENTO entre os participantes e MISSÃO com atividades práticas evangelísticas (distribuição de folhetos, visita missionária, etc. – usar planejamento sugestivo de atividades)

Devemos lembrar que este Pequeno Grupo de DISCIPULADO precisa ser forte, bem estruturado.

Queremos uma matriz saudável, para que tenhamos uma “reprodução” que alcance o plano divino para uma igreja em verdadeira comunidade.

Pontos Importantes Neste Período:

NA SEGUNDA REUNIÃO:

Duplas de Prestação de Contas – Precisamos experimentar um pastoreio prático. Devemos desenvolver o “cuidado por pessoas”. Durante uma semana seremos responsáveis por um dos membros do protótipo. Combinaremos um momento para orarmos juntos, fazermos um por do sol, enfim, uma atividade que demonstre cuidado pastoral. Esta característica é fundamental em um líder de pequeno grupo, e deve ser exercitada no PG modelo (protótipo).

NA QUARTA REUNIÃO:

Nomes para o novo PG – Ao experimentarmos a alegria da vida em comunidade, devemos começar a listar pessoas que convidaremos para fazer parte do PG que será formado após o protótipo. Da mesma forma que o pastor visitou o membro convidando-o para participar do protótipo, ele também deve visitar os futuros participantes de seu PG, compartilhando com eles as bênçãos que tem recebido (em seu PG - protótipo), e fazendo-lhes o convite para terem esta mesma experiência.

Solicite que cada participante durante a semana tire um tempo especial para orar por pessoas a quem desejam fazer “um chamado” para que sejam participantes de seu PG.

NA QUINTA REUNIÃO:

- **“Cruzar nomes”** – Ver listas e ajustar para que nenhum membro seja visitado e “chamado” mais de uma vez.
- **Orientações finais sobre a visitação.** Este momento será marcante, precisa ser bem executado.

NA SEXTA REUNIÃO:

- **Definir locais** onde os PGs funcionarão. Como ficará a distribuição no bairro? Evitar locais muito próximos.

NA OITAVA REUNIÃO:

- **Definir últimos detalhes** do sábado de “apresentação na igreja”.
- **Decidir quais pessoas apresentarão** um “Testemunho” (duas ou três no máximo).

3º) Apresentação a Igreja:

- Depois de dois meses, em um sábado especial devidamente marcado, após um sermão sobre comunidade, os membros do protótipo testemunharão sua experiência, o que de bom aconteceu durante este período que estiveram juntos.
- Após o testemunho, pastor então poderá afirmar: “Irmãos, assim como este grupo experimentou esta maravilhosa experiência, Deus também deseja que outros a tenham. Estes homens e mulheres também tiraram um tempo especial para orar, e como resultado várias pessoas já aceitaram o convite para vivenciar este estilo de vida em COMUNIDADE”. Eles agora convidarão àqueles que já aceitaram o chamado.” Neste momento cada líder começa a chamar a frente as pessoas que visitaram.
- Também neste dia, os locais e a data serão apresentados à igreja, para que todos os grupos comecem juntos. Com isto, teremos outros irmãos (além dos que já decidiram participar) impactados e desejosos em se unir a um dos PG’s.

Obs: Após um mês marcar uma reunião de avaliação e orientações adicionais. Um almoço, jantar, etc.

4º) Reunião de Manutenção

- A liderança dos novos PG’s, tendo a frente um coordenador, deve estabelecer data para reunião semanal ou quinzenal de líderes. Este encontro é FUNDAMENTAL para o crescimento dos pequenos grupos na igreja local.

Objetivo

Estimular e trocar experiências. Manter viva a chama no coração da liderança e ajustar um plano sólido para todos os PG's durante o ano.

A reunião deve ter:

- Recepção.
- Louvor.
- Confraternização.
- Momento de Oração.
- Avaliação / Promoção – Momento para trocar ideias, avaliar o crescimento dos PG's, traçar planos evangelísticos, ajustar detalhes promocionais dos departamentos (semanas de oração, eventos especiais, etc.)
- Estudo da Bíblia (que pode ser a lição de PG) ou Tema de Liderança (um livro que fortaleça a visão).
- Hino e Oração final.

Obs. É aconselhável que o programa todo não ultrapasse 1h e 20m.

Conclusão:

Alguns têm criticado o desenvolvimento dos protótipos para formação de Líderes de Pequenos Grupos, por julgarem ser esta uma maneira demorada e burocrática para cumprir esse propósito, preferindo iniciar PGs com líderes com pouca ou quase nenhuma preparação formal sob a justificativa de haver pressa em ver os novos grupos funcionando.

Nosso grande modelo de estrategista foi Jesus. Ele queria alcançar o mundo e as multidões. Contudo, focou seu ministério em homens. Escolheu doze pessoas para discipular e através desse grupo “protótipo”, conseguiu espalhar o evangelho ao redor do mundo.

Sem dúvida, os Protótipos representam a maneira mais eficaz de preparar líderes. O adágio popular diz: “A pressa é inimiga da perfeição”, e na prática dos PGs temos visto que a pressa não só atrapalha, como também leva ao descrédito um plano lindo e perfeito que Deus preparou para a sua igreja.

Portanto, sigamos o exemplo de Jesus tendo a certeza de sucesso!

Ministério Pessoal da União Norte Brasileira

Iniciando a Comunidade



Quebra Gelo:

Forme uma dupla e troque algumas idéias durante 5 minutos com o seu parceiro a respeito do significado de comunidade para você.

Texto bíblico: Marcos 3:13 – 14

Discussão

I. Conhecendo o Texto

Jesus afasta-se das multidões e vai para o monte com aqueles que ele quer que o acompanhem. Ele aponta doze dentre a multidão para estarem com ele, preparando-se para o momento em que os enviaria a pregar o evangelho. Sua autoridade soberana está em evidência aqui. Ele cria esta situação, escolhe companheiros, aponta os doze e especifica o propósito de seu chamado.

1. Primeiramente, eles deveriam estar com ele. Esse relacionamento pessoal está implícito no “Segue-me”. Jesus não os chamou para assumir uma função ou um cargo em uma instituição. Ele os chama para si mesmo. Eles têm muito que aprender sobre ele e sobre si mesmos. Imaginemos o impacto da presença de Jesus entre aqueles 12 homens, durante as caminhadas, conselhos, lições extraídas da natureza, modo de falar, maneira de vestir. Embora pregasse as multidões, Jesus dedicava tempo especial a esses 12 homens. Através de atos e palavras compartilhava princípios celestiais como amor, carinho, correção, ensino e confiança, tudo através do discipulado.
2. Segundo, ele os chamou para enviá-los. Chamados do meio da multidão, os doze seriam enviados de volta a multidão. Uma comunidade integrada, em contraste com a comunidade de Qumran que vivia isolada no deserto, ou a dos fariseus, que procuravam viver separados das impurezas das pessoas comuns.

Discuta com o Grupo

1. Quão importante foi o convite de Cristo àqueles 12 homens para iniciarem uma comunidade? Porquê?
2. Pense em outras opções de preparo mais formal, como Classes ou Centros de Pesquisas? Por que você pensa que o discipulado em grupo é mais eficaz?
3. Defina a diferença entre uma comunidade que se isola e uma que se integra?

II. Interpretando o Texto

Discuta com o grupo

1. Leia novamente com o grupo – Marcos 3:13 e 14 e responda:
 - a) Cite algumas vantagens obtidas no preparo de líderes através do discipulado em grupo.
 - b) O que aprendemos com Jesus sobre o valor da comunidade?
 - c) Como o método usado por Cristo na formação de seus discípulos, produziu vida e edificou a igreja que se desenvolveu em meio a religião fria e formal do judaísmo?

Para pensar:

“No raiar da era do novo testamento, a igreja como comunidade havia sido perdida de vista nas lutas por poder dos fariseus e outros líderes que estavam preocupados com posição e status, mais do que com o desenvolvimento da comunidade.

Neste cenário, Jesus apareceu e construiu um movimento baseado completamente em comunidade e liderança distribuída entre o povo.

Durante três anos e meio Jesus ministrou no planeta terra, às vezes, ele falava para grandes multidões, mas a maior parte do seu trabalho foi com um Pequeno Grupo de doze, a quem chamava de discípulos. Jesus passou esses anos partilhando Sua vida com essas poucas pessoas – os doze, os setenta e as mulheres que O seguiam. Contudo, Jesus mudou o mundo para sempre. Como reavivar a Igreja do Século XXI, pág. 52 e 54.

III – Aplicando o Texto

Discuta em grupo

- a) Ao analisar o método utilizado por Jesus para discipular os seus primeiros discípulos, o que você pensa agora sobre isto?
- b) Você acredita que é possível obter sucesso em nossos dias com esse modelo de comunidade?
- c) Compartilhe com o grupo o que significa para você ter sido escolhido para participar desta comunidade?

Para Pensar:

“O grupo de doze foi a principal organização de Jesus para realizar a grande comissão. Ele não criou nenhum esquema elaborado, nenhum grande quadro organizacional; Ele simplesmente organizou e treinou um pequeno grupo. E ele mudou o mundo, como já dissemos. Ele se preocupava em edificar pessoas. Para Jesus, relacionamento era a coisa mais importante sobre a qual ele falava. O Deus que vive em comunidade agora viera à terra para dar aos homens uma demonstração viva do que significa pessoas vivendo juntas em comunidade. O motivo que fez a igreja primitiva entender o ministério do relacionamento tão bem foi que o havia visto sendo posto em prática pelo próprio mestre.” Como reavivar a Igreja do Século XXI, pág. 55

Você gostaria de experimentar o poder da vida em comunidade? Então, assine o compromisso abaixo confirmando que participará desse protótipo de Pequenos Grupos a cada semana.

Compromisso

Comprometo-me a participar semanalmente da reunião do meu Pequeno Grupo Protótipo:

Estudo para casa

Livro “Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada”, p. 122 a 129.

O Valor Principal da Comunidade: "AMIZADE"



Quebra Gelo:

Cite três coisas que você mais valoriza em suas amizades?

Texto bíblico: João 15:14 e 15

Introdução

Jesus utilizou o seu Pequeno Grupo, formado por ele mesmo e os 12 discípulos para o estabelecimento de comunidade. Ele sabia que se os seus discípulos não pudessem se relacionar uns com os outros para desenvolver amizade e companheirismo entre eles, jamais alcançariam outras pessoas à comunidade, porque esta é uma das maiores necessidades dos seres humanos.

“É natural buscar companheirismo. Todos encontrarão companheiros ou os farão. E exatamente na medida da força da amizade, será o grau de influência exercida pelos amigos uns nos outros, para o bem ou para o mal. Testemunhos seletos, vol. 1, pág. 585

Discuta com grupo

1. Em sua opinião, a amizade é um valor essencial para o desenvolvimento de relacionamentos mais profundos? Por quê?
2. De acordo com o texto, que diferença importante há no relacionamento entre senhor e servo e entre amigos?

Para pensar:

A amizade desenvolvida na comunidade formada entre Jesus e os seus 12 discípulos foi tão ampla que Jesus utilizou a ilustração extraída da diferença de uma relação entre amigos em comparação com a relação entre servo e senhor para distingui-la.

No grupo dos doze foi possível desenvolver um relacionamento de amizade tão profunda que Jesus abriu os segredos da motivação íntima de seu ministério e do seu sacrifício iminente.

II. Interpretando o Texto

1. Em sua opinião o que é capaz de desenvolver relações tão íntimas entre pessoas tão diferentes?
2. Além da obediência a vontade do Onipotente, que outras atitudes da parte do ser humano podem aprofundar a amizade entre o homem e Deus?

Para Pensar:

Pequenos Grupos formados por pessoas que nutrem amizade sincera uns pelos outros, devem ser o coração da igreja. Esta é uma das maiores necessidades de um mundo que carece de relacionamentos verdadeiros.

III. Aplicando o Texto

Discuta com o grupo

1. O que é necessário para a igreja de nossos dias desenvolver amizades profundas e sinceras?
2. É possível desenvolver relacionamentos mais profundos na igreja sem estar ligado a um Pequeno Grupo (comunidade)?

Para Pensar:

Um escravo não precisava saber por que seu dono lhe dava uma ordem, ele só devia obedecer, e não tentar saber a razão. Com um amigo, por outro lado, pode-se compartilhar esperanças e planos. Esse é o tipo de relacionamento que Deus deseja que tenhamos com Ele, e com os nossos semelhantes, relacionamento entre amigos, mas para que essa amizade se desenvolva é preciso que exista um ambiente favorável para o seu desenvolvimento, e a comunidade dos PGs é esse ambiente.

Você deseja experimentar amizades sinceras e profundas em um Pequeno Grupo? Se, sim, assine o compromisso abaixo confirmando sua intenção.

Compromisso

É meu desejo experimentar amizades sinceras e cristãs no ambiente do Pequeno Grupo:

Estudo para Casa

Livro “Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada”, p. 185 a 198.

**Quebra Gelo:**

Ao conhecer um grupo novo de pessoas, que atitudes podem torná-lo mais facilmente aceito pelo grupo?

Texto bíblico: Atos 2: 42 – 47

Introdução

Todos os crentes estavam juntos, como se fossem uma única pessoa, e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens e de acordo com as necessidades de cada um, distribuíam o produto entre todos. Com devoção, diariamente estavam juntos no templo, partiam o pão de casa em casa, repartiam o alimento entre todos, comiam com alegria. No coração não havia complexos, louvavam a Deus, contavam com a participação de todo o povo, e o Senhor acrescentava-lhes dia a dia, os que iam sendo salvos.

Que experiência fantástica! Uma igreja em comunidade, que era fortalecida diariamente pelo estudo das escrituras, pela comunhão pelo partir do pão e pelas orações. Como resultado experimentava crescimento numérico e se expandia por toda parte.

Discussão**I. Conhecendo o Texto**

1. Que atividades eram desenvolvidas nos Pequenos Grupos da Igreja primitiva?
2. Em sua opinião, como essas atividades fortaleciam a comunidade dos PG's daqueles dias?

Para pensar:

Embora três mil tenham se tornado discípulos de uma só vez, eles logo são vistos tomando parte nas atividades de Pequenos Grupos. Como foram organizados tão rapidamente? Provavelmente dividir pessoas em Pequenos Grupos foi o plano que Jesus lhes mostrara. O modelo que Jesus usara, agora duplicado no ministério dos discípulos revela que ministrar às pessoas em Pequenos Grupos é parte útil do plano divino.” Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág. 68

II. Interpretando o Texto

1. Como uma comunidade fortalecida pela comunhão, estudo da bíblia, partir do pão e orações pode crescer numericamente?
2. A assimilação de novos membros na igreja primitiva era feita pela comunidade dos Pequenos Grupos. Cite três aspectos positivos dessa estratégia.

Para pensar:

“A comunhão que ocorria na igreja primitiva demonstrava que os ensinamentos de Jesus estavam operando. As Escrituras declaram que tinham tudo em comum. Era uma sociedade totalmente aberta.” Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág. 70

III. Aplicando o Texto

1. Qual a lição mais importante que você aprendeu com esse estudo?

Uma comunidade fortalecida pelo estudo da bíblia, comunhão, partir do pão e orações é uma comunidade que cresce pelo poder de Deus e não por causa dos métodos humanos.

Você gostaria de reviver a experiência da comunidade da “igreja primitiva” em sua igreja hoje? Então, Assine o compromisso abaixo:

Compromisso

Desejo ver minha igreja experimentado o mesmo tipo de crescimento que a “igreja apostólica” alcançou, portanto, farei o que estiver ao meu alcance para que os Pequenos Grupos se tornem o estilo de vida dela: _____

Estudo para Casa

Livro “Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada”, Págs. 163 a 173.

Crescendo na Comunhão com Deus



Quebra gelo:

Você já passou pela experiência da falta de combustível em uma viagem? Seu celular já ficou sem bateria em um momento em que você precisava muito dele? Como foi? Que sentimentos passaram por sua mente?

Leia com o grupo: João 15:1-6.

Conhecendo o Texto:

- Que razões Jesus apresenta para estarmos unidos a “Videira”?
- É possível estar fora da videira e ainda produzir algum fruto “saudável”?
- Que poda espiritual é esta mencionada por Jesus no verso 2? Como acontece isto?

Para pensarmos:

No texto de hoje, Deus Pai é apresentado como um agricultor que plantou uma importante videira para os homens: seu filho Jesus Cristo. No Messias, todos são chamados à salvação. Todos são ramos. Porém, nem todos os ramos tem vida. Nem todos dão frutos. O fator determinante para que o ramo seja saudável é sua ligação com a videira. Apenas ligados a Jesus é que podemos ser cristãos. Sem Cristo não existe vida no crente, assim como não existe força em uma bateria se a mesma não for carregada em contato com algum tipo de energia. Se não estamos “conectados” a Videira Verdadeira, seremos apenas “ramos secos”.

Martinho Lutero certa vez afirmou: “Ser cristão sem orar, é tão impossível quanto viver sem respirar.”

Oração é o combustível da alma: “A ligação dos ramos com a videira, disse, representa a relação que deveis manter comigo. O renovo é enxertado na videira viva e, fibra por fibra, veia por veia, imerge no tronco. A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pecados recebe vida mediante a ligação com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal, forma-se esta união. O pecador une a sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude dEle, sua fragilidade à perdurável resistência do Salvador.” (O Desejado de Todas as Nações, pág. 675.)

Perguntas para reflexão:

- O que mais atrapalha nossa comunhão nos dias atuais?
- Que passos são fundamentais para termos uma real comunhão com Deus?

Planejamento de Atividades Práticas

Vamos agora planejar atividades para o CRESCIMENTO NA COMUNHÃO COM DEUS em nosso pequeno grupo.

Usaremos um formulário sugestivo de atividades (pág. 27). Preencha com o grupo o campo “COMUNHÃO COM DEUS”, e orem pelo que foi determinado.

Obs.: Não é necessário preencher todos os campos. O objetivo desta atividade é criar a cultura saudável de um planejamento trimestral de atividades no Pequeno Grupo.

Compromisso

Desejo manter comunhão íntima com Deus. Como líder de Pequeno Grupo, pela graça de Cristo, conduzirei meu rebanho aos pés do Senhor.

Os Encontros Sociais da Comunidade



Quebra Gelo:

Fale um pouco para o grupo sobre o que você gosta de fazer nas horas de lazer.

Texto bíblico: Atos 2:46

Os momentos sociais fora da reunião semanal do Pequeno Grupo, ajudam a aproximar os participantes dos PG's, e a desenvolver relacionamentos mais consistentes e amoráveis entre eles.

É inegável que uma das maiores carências de nossos dias, é o desenvolvimento de relacionamentos mais profundos e verdadeiros. As pessoas que vivem no século XXI estão rodeadas de gente por todos os lados, mas nunca estiveram tão sozinhas.

Essa realidade vem afetando a igreja. Os muitos compromissos que os membros da igreja possuem durante a semana, e a ausência de ênfase em reuniões relacionais na igreja, só acen-tuam a carência de relacionamentos mais aprofundados em nossa comunidade.

Durante seu ministério, Jesus ensinou seus discípulos a fazerem parte de uma igreja relacional, onde pudessem viver juntos em comunidade.

Em diversas oportunidades o Salvador participou de reuniões sociais com os seus discípulos. Bodas de Caná, jantar na casa de Simão, visita a casa de Zaqueu. Esses momentos sociais aproximavam ainda mais os discípulos de seu Mestre e estabelecia um princípio que se repe-tiria ao longo do desenvolvimento da igreja cristã.

Discussão

I. Conhecendo o texto

1. O que mais lhe chama atenção no fato dos Pequenos Grupos da igreja primitiva terem um espaço para os momentos sociais (tomar as refeições juntos)?
2. Qual a importância desse momento social para o grupo?

Para pensar

“Uma das melhores maneiras de criar vínculo num grupo é comer juntos. Isso anda de mãos dadas com a comunhão. A comunhão era tão grande na igreja primitiva que esses crentes comiam juntos todos os dias”. Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág 21

II. Interpretando o Texto

1. A experiência dos PG's da Igreja primitiva, que contemplavam momentos para interação social, poderia ser imitada pelos Pequenos Grupos em nossos dias?
2. Que benefícios podem surgir a partir desses momentos em grupo?
3. Na sua opinião, a informalidade desses momentos sociais é um fator de aproximação entre os membros do grupo? Por quê?

Para pensar

Eis a seguir algumas atividades sociais a serem desenvolvidas pelos PG's fora da sua reunião social, visando uma maior aproximação entre seus membros: assistir a um filme; comer uma pizza juntos; realizar um passeio; praticar esportes; realizar uma visita a um asilo; fazer um "junta panelas."

III. Aplicando o Texto

1. Além das atividades citadas acima, que outras atividades podem ser realizadas pelo grupo para promover maior interação?
2. Na sua opinião, a prática de tomar as refeições juntos em Pequenos Grupos na igreja primitiva, pode ser adaptada e substituída pelo lanche após as reuniões de nossos Pequenos Grupos nos dias atuais?

Há pelo menos dois momentos sociais a serem desenvolvidos pelo grupo que merece destaque, semanalmente, após a reunião, quando um pequeno lanche é servido. O importante nestes momentos não são os alimentos que são servidos ou a sua variedade, mas os instantes de maior contato entre os membros do PG, proporcionados enquanto o grupo faz um pequeno lanche, mesmo na simplicidade dos alimentos, quando é servida uma bolachinha com suco após a reunião, a intimidade do grupo cresce, e assim a comunidade é fortalecida. Um outro momento social importante, é quando o grupo se reúne pelo menos uma vez ao mês para desenvolver juntos alguma das atividades já mencionadas neste estudo.

Uma comunidade relacional necessita de momentos para aprofundar os relacionamentos, portanto, além da reunião semanal do PG, os membros do Pequeno Grupo necessitam de, pelo menos uma vez por mês, um momento social.

Você gostaria de participar com o seu grupo de momentos assim? Se esse é o seu desejo, assine o compromisso abaixo:

Compromisso

Desejo participar dos momentos sociais de meu Pequeno Grupo a cada semana(Lanche após a reunião)e encontros mensais em grupo: _____

Atividade para esta semana: Promover um encontro social com o grupo. Usaremos o formulário de Planejamento Trimestral do PG.

Estudo para casa

Livro "Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada", p. 110 a 119.

Nasce Uma Nova Visão da Comunidade



Quebra Gelo:

Quantas coisas você possui que não lhe faria falta se você se desfizesse delas, mas que poderiam fazer uma enorme diferença na vida de outra pessoa?

Texto bíblico: Atos 4:32 – 35

“Das multidões do que creram”, diz “era um o coração e alma” (V. 32)

Essa era a base relacional do grupo de cristãos do primeiro século, “comunidade”. Não havia nenhuma exigência apostólica que obrigasse os conversos a vender seus bens para atender as necessidades dos membros da comunidade, mas a nova visão daquele grupo mudou completamente a atitude de todos diante das posses. Ninguém possuía nada no sentido, egoísta tradicional, que o direito de propriedade particular pode oferecer as pessoas, todas possuíam bens, aceitando que suas posses estavam a serviço da comunidade, e estavam dispostos a vendê-los para atender as necessidades do grupo e da missão, quando fosse necessário.

Discussão

I. Conhecendo o texto

1. Como uma pessoa acostumada com as atitudes egoístas do ser humano reagiria ao conhecer uma comunidade como a dos primeiros cristãos?
2. Com base no texto, descreva como viviam os membros dessa comunidade?
3. Quais as primeiras mudanças na vida dessa comunidade em relação ao judaísmo tradicional?

Para Pensar

O resultado desse modo de viver era visível. Não havia entre eles nenhum necessitado, e a razão é descrita no texto bíblico: “Os que possuíam terras, traziam o dinheiro da venda e colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíam segundo a necessidade de cada um. (V.34)

II. Interpretando o texto

Discuta com o grupo

1. Por que essa comunidade era tão desprendida de seus bens a ponto de desfazer-se deles para suprir as necessidades do próximo?
2. Como você interpreta a frase: “era um coração e a alma”?

Para pensar:

“Esta liberalidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. “Era um o coração e a alma” (Atos 4:32) dos conversos ao evangelho. Um comum interesse os guiava - o êxito da missão a eles confiada; e a avariza não tinha lugar em sua vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado, era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras testificavam que eles tinham a salvação dos homens em maior apreço que as riquezas terrestres.” Atos dos Apóstolos, pág. 70

III. Aplicando o texto

1. O que os Pequenos Grupos precisam fazer hoje, para dizermos aos crentes dos nossos dias, o que foi dito da Igreja apostólica “era um coração e a alma” (Atos 4:32)?
2. Que diferença há entre o estilo de vida da igreja apostólica e o da igreja de hoje?
3. Qual a principal lição que podemos tirar da vida da comunidade da igreja apostólica?

Que tal buscar viver dessa forma em seu Pequeno Grupo e na igreja? Se este é o seu anseio assine o compromisso abaixo:

Compromisso

Pela Graça de Deus, eu e o meu PG buscaremos viver o estilo de vida dos cristãos da igreja apostólica, vivendo em amor, buscando atender as necessidades de cada um a medida do possível: _____

Estudo para casa

Livro “Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada”, p. 157 a 162



Quebra Gelo:

Procure lembrar-se de quantas pessoas você conhece que conheceram a Cristo através de amigos, parentes ou vizinhos. Em seguida faça uma oração por estas pessoas.

Texto bíblico: I João 1: 1 – 3

I. Conhecendo o texto

O propósito de nosso evangelismo é trazer pessoas a comunidade. Se tudo que fazemos é trazer as pessoas a um conhecimento da salvação e da verdade, mas falhamos em trazê-los à comunidade, temos fracassado em nossa missão cristã. A Igreja não é um prédio, não é um credo; é comunhão, contudo, não é comunhão de quaisquer indivíduos, mas de indivíduos que estão em comunhão com o Pai, e o Filho.” Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág 94

1. O que o texto nos ensina sobre o propósito do evangelismo?

Para Pensar

“João declarou que as comunhões vertical e horizontal não podem ser separadas, se vivermos em comunhão com o Pai e o Filho, vivemos em comunhão uns com os outros... Assim como Deus criou Adão e Eva para ampliar sua comunhão, do mesmo modo proclamamos a Cristo com propósito de ampliar essa comunhão . A ampliação da comunhão pelo ato da criação, agora é realizada por meio da aceitação do ato da redenção.” Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág 94

II. Interpretando o texto

1. Porque as comunhões vertical (com Deus) e a horizontal (uns com os outros) são inseparáveis?
2. É possível viver em comunhão com Deus e não desejar ampliar a comunhão com o próprio semelhante (testemunhar e pregar) ?
3. Que outras características além do cuidado mútuo envolve a ampliação da comunhão com o próximo?

Para pensar:

“Uma comunidade atenciosa em que os membros ministram uns aos outros, é por si só, um instrumento evangelístico. Pessoas não cristãs, ao verem homens e mulheres vivendo numa comunidade restaurada, realmente cuidando uns dos outros, virão em multidões para fazer parte dessa comunidade. Comunidades amorosas e atenciosas são um chamariz para o evangelismo. Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág 98.

A sistematização do processo de evangelismo no Pequeno grupo é fundamental para que nas reuniões do Pg não percamos o foco evangelístico.

Simplificar o processo contribuirá com o êxito almejado pelo grupo.

1. Dividir o PG em duplas (para orarem juntos, fortalecer um ao outro e dar estudos bíblicos aos amigos, vizinhos, parentes, etc.)
2. Estabelecer alvo de intercessores por duplas;
3. Falar de evangelismo periodicamente no PG;
4. Trazer os interessados das duplas às reuniões do PG para integrá-los à comunidade
5. Realizar 01 semana de colheita na Igreja local a cada semestre com os interessados do PG.
6. Realizar Planejamento Trimestral evangelístico (Usar o formulário anexo).

III. Aplicando o texto

1. Na sua opinião, os Pequenos Grupos são o lugar ideal para desenvolver o evangelismo em comunidade?
2. O que precisamos fazer para tornar os Pequenos Grupos comunidades atrativas e evangelizadoras?
3. Porque a vida em comunidade (PGs) não deve focalizar apenas a nutrição dos membros da igreja?

“É importante ressaltar que além do aspecto “comunidade”, os Pequenos Grupos também representam uma estrutura funcional e econômica, que não pode ser descartada em épocas de crise, para realização do evangelismo. Nos PGs já existe uma estrutura física e de equipamentos que tem grande funcionalidade para as reuniões semanais, podendo ser utilizada no período de Semana Santa e em outros momentos, sem acrescentar custos elevados como de aluguel, equipamentos, cadeira, propagandas e outras coisas.” Pequenos Grupos, Aprofundando a caminhada, pág. 203

Os grupos do novo testamento nutriam, mas também estendiam a mão à comunidade e ganhavam pessoas para Jesus Cristo. Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág 101.

É hora de voltar a viver esse estilo de vida, que atrai pessoas à comunidade pelo cuidado e amor e as levar a Cristo.

Se você deseja que seu Pequeno Grupo se torne lugar para restauração de vidas através da pregação do evangelho de Cristo, assine o compromisso abaixo:

Compromisso

Eu e o meu Pequeno Grupo desejamos alcançar vidas para Cristo através do amor e companheirismo cristão: _____

Usaremos o formulário de Planejamento Trimestral do PG.

Estudo para casa

Livro “Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada”, p. 199 a 209

Liderando a Comunidade



Quebra Gelo:

Dividam todos os participantes do grupo em dois grupos menores. Um dos grupos eleja um líder, sem o outro grupo saber iniciem uma sequência de gestos ao comando do líder, por exemplo: bater palmas, colocar a mão para o alto, bater o pé, etc. Convide os membros do outro grupo a participar de um por um da dinâmica e tentar descobrir quem é o líder que está dirigindo os passos.

Texto bíblico: Atos 1:1 e 20, 13:12 – 17

Discussão

I. Conhecendo o Texto

A forma como Jesus liderou foi diferente de qualquer outro tipo de liderança desenvolveria nas sociedades deste mundo.

“Com Ele, geralmente não acontecia o que ocorre com os líderes da sociedade e com o povo. Quando falam a respeito de si, suas palavras descrevem uma pessoa boa, que não fez mal a ninguém, correto em tudo, sem más intenções para com qualquer pessoa, sempre fazendo bem aos outros”. Mario Velozo, Comentário Bíblico Homilético, p. 13

Jesus deixou um tremendo legado sobre liderança, desenvolvendo em seu protótipo (12 discípulos) uma liderança coerente com seus ensinamentos.

Jesus liderou pelo exemplo como aconteceu no episódio do lava-pés, quando tirou a vestimenta de cima e começou a lavar os pés daqueles homens, o coração deles se comoveu, eles haviam declarado ser Cristo o filho de Deus. O fato de que o filho de Deus se curvasse para fazer o trabalho de um servo, os envergonhava.

1. O que os textos lidos nos dizem sobre a maneira de Jesus liderar?

Para pensar

Jesus é o nosso exemplo de liderança por excelência. A Bíblia registra grandes homens de Deus que foram líderes extraordinários (Moisés, Neemias, Davi, etc..), mas nenhum pode ser comparado ao maior de todos os líderes – Jesus Cristo.

As características básicas da liderança de Jesus devem estar presentes na sua liderança junto aos PGs.

II. Interpretando o Texto

1. Na sua opinião que características da liderança de Jesus se destacam nos textos base dessa lição?

Para pensar

Jesus sabia que sua missão na terra culminaria com a sua morte, ressurreição e ascensão. Portanto, sua maior prioridade passou a ser o treinamento dos homens que seriam os principais portadores do evangelho depois que tivesse partido. Antes de serem enviados para fora a fim de pregarem, foi preciso aproximarem-se de Jesus. Era absolutamente essencial que estivessem com Jesus antes de serem enviados.

O estilo de liderança de Cristo tinha na disposição em servir e no exemplo a sua base. Jesus encorajou-os com bondade, corrigiu-os com amor, instrui-os com paciência. É assim que sempre se desenvolve o melhor aprendizado. Não trata-se apenas de informação sendo passada adiante, é uma vida sendo investida em outra. Doze homens comuns, Pág. 37

1. Por que razões a maneira de Jesus liderar os discípulos alcançou tanto êxito no crescimento da igreja?

Para pensar

Apesar da liderança por excelência de Jesus, quantas coisas dificultaram o aprendizado dos discípulos. Em primeiro lugar, faltava-lhes o entendimento espiritual. Eram lentos para ouvir e compreender. Em vários momentos foram grosseiros, ineptos, estúpidos, e cegos. Então de que maneira Jesus remediou sua falta de entendimento espiritual? Ele simplesmente continuou ensinando pelo exemplo.

Em segundo lugar, outro problema que dificultou o processo de aprendizado dos discípulos, foi a sua falta de humildade. Eram egoístas, egocêntricos, interesseiros e orgulhosos. Jesus superou a falta de humildade deles, ao ser um exemplo de humildade para eles. Ele foi um modelo de servo. (lava-pés, preparando desjejum a beira mar).

Em terceiro lugar, careciam de fé. Jesus solucionou este problema, ao continuar a realizar milagres.

Em quarto lugar, faltava-lhes comprometimento. Quando os soldados buscavam a Jesus para prendê-lo, todos O abandonaram e fugiram.

Finalmente faltava-lhes poder. Sozinhos eles eram fracos e desamparados, especialmente ao serem confrontados pelo inimigo. Houve ocasião em que tentaram expulsar o demônio de uma pessoa, mas não conseguiram, sua falta de fé tornava-os incapazes de receber o poder que encontrava-se a sua disposição. Para solucionar esse problema, no dia de pentecostes, Ele enviou o Espírito Santo para habitar dentro deles e dar-lhes poder.

III. Aplicando o Texto

1. Que benefícios existem hoje para desenvolvermos uma liderança servidora e eficiente que se propague através do exemplo?

Em tempo relativamente curto de treinamento com os discípulos a liderança e o exemplo de Jesus deram frutos eternos na vida daqueles homens. Ele pode fazer muito mais na vida dos líderes e membros de PGs de hoje, que se submetem aos seus ensinamentos e exemplos.

Você deseja ser um líder tão influente e poderoso, como foi Jesus? Então se comprometa com Ele, Assinando o compromisso abaixo.

Compromisso

Desejo ser um líder de Pequenos Grupos que aplica as características do líder por excelência "Jesus", portanto comprometo-me a diariamente buscar seguir o seu exemplo e aplicá-lo entre os meus liderados: _____

Estudo para casa

Livro "Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada", p. 174 a 184



Lições Adicionais

Os Pequenos Grupos e a Solidariedade



Quebra Gelo:

Faça uma breve descrição de alguma ação solidária realizada por sua igreja. Como foi a reação dos membros?

- Entusiasmo / envolvimento total. Por quê?
- Indiferença / participaram mais por pressão do grupo. Por quê?
- Não participaram. Por quê?

Introdução:

Deus requer uma igreja ativa que se preocupe em planejar e implementar atividades solidárias. E a igreja somos nós. Como igreja, somos conscientes de que quanto mais nos aproximamos dos eventos finais deste mundo, maiores as necessidades serão, pois a Bíblia diz em Mateus 24:12 que “o amor de muitos esfriará”.

Leia como o grupo: I João 3:17 e 18

I. Conhecendo o texto

1. A que recursos a Bíblia se refere? Enumere-os.
2. Mencione exemplos de atitudes que representam o “fechar o coração”.
3. Se o amor de Deus não permanece numa pessoa, quem ocupa o lugar?

Para pensarmos:

Existem vários projetos sociais promovidos pela igreja. Mas, para que os mesmos sejam uma realidade na vida de outras pessoas, a igreja precisa de você. Apenas alguns exemplos:

- Mutirão de Natal;
- Campanha da Recolta;
- Quebrando o Silêncio;
- Vida por Vidas.

Também temos o Dia da Ação Solidária e Serviço à Comunidade, celebrado no primeiro sábado do mês de agosto. Esse é um sábado especial, quando todas as igrejas na Divisão Sul-Americana são motivadas e convidadas a separar tempo para se dedicarem às atividades missionárias de cunho social.

II. Interpretando o Texto

1. O que podemos fazer para não amarmos apenas de palavra, de língua, mas de fato e de verdade?

Para pensarmos:

Além dos projetos citados anteriormente, você pode e deve se envolver nas atividades levadas a cabo pela ASA (Ação Solidária Adventista) na sua igreja ou pela agência humanitária da igreja, a ADRA (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais), contribuindo com recursos materiais e financeiros, com suas habilidades, tempo e até mesmo com ideias de projetos. Informe-se sobre as atividades e projetos oferecidos de forma a, por um lado, poder encaminhar pessoas para serem beneficiárias e, por outro, vir a conhecer nome e endereço de pessoas ou famílias que podem ser abraçadas pela sua solidariedade.

III. Aplicando o Texto:

1. Como tem sido meu envolvimento? Dou simplesmente uma ajuda momentânea ou tenho sido consistente e agido em favor de mudanças positivas e duradouras na vida de outras pessoas?
2. Como posso me envolver com os projetos da ASA e da ADRA?
3. Que recursos temos que poderão ser utilizados em favor dos necessitados através dos projetos sociais promovidos pela nossa igreja?

Para meditarmos:

“Mas, não necessitamos ir a Nazaré, a Cafarnaum ou a Betânia para andar nos passos de Jesus. Encontramos Suas pegadas ao pé do leito dos doentes, nas choças de pobreza, nos apinhados becos das grandes cidades, e em qualquer lugar onde há corações humanos necessitados de consolação. Fazendo como Jesus fazia quando na Terra, andaremos em Seus passos” (O Desejado de Todas as Nações, p. 640).

Revivendo a Comunidade Ideal



Quebra Gelo:

Fale sobre as suas expectativas para o Pequeno Grupo que surgirá sob a sua liderança

Introdução:

O Dr. Pourose St. Amant dando uma classe para seminaristas disse: “Bastam três gerações para que uma visão vire gelo”. Unidades básicas do corpo de Cristo, p. 237

Texto bíblico: Hebreus 10: 24, 25 e Filipenses 2:4

Discussão

I. Conhecendo o Texto

Na época que Hebreus foi escrito, por volta de 69 d.C, a terceira geração de crentes tinha aparecido e a degeneração tinha se instalado na vida da comunidade. O modelo descrito em Filipenses 2:4 havia se perdido. Os membros da igreja já não se interessavam uns pelos outros, e essa tendência se espalhava rapidamente no cristianismo.

I. Conhecendo o Texto

1. Em sua opinião, o que pode ter levado a igreja primitiva a se afastar do modelo de igreja em comunidade descrito em Filipenses 2:4
2. Quais dos fatores abaixo podem ter acentuado o distanciamento de igreja primitiva do modelo de comunidade?
 - a. distorção na visão
 - b. fator crescimento
 - c. mundanismo
 - d. egoísmo

Pense nisso

Os adventistas do sétimo dia professam ser um movimento bíblico fundado totalmente na palavra de Deus como base para toda sua fé e prática. Assim afirma nossa primeira crença fundamental. Então, como podemos continuar a existir como uma igreja institucional em vez de uma igreja em PGs? ...A base para toda a organização da igreja é o Pequeno Grupo”. Como Reavivar a Igreja do Século XXI, pág 154 – 160

Duas coisas devem acontecer em uma igreja antes que ela volte ao modelo de comunidade ideal:

- 1ª A Igreja deve desenvolver uma maturidade de missão;
- 2ª Deve descobrir a verdade bíblica do ministério de todos os santos.

II. Interpretando o Texto

1. Que semelhanças há entre a situação atual da igreja adventista, comparada a igreja primitiva, no que diz respeito a perda da comunidade?
2. Que diferenças há entre a situação atual da igreja adventista comparada a igreja primitiva no que diz respeito a perda da comunidade?

Pense nisso

Antes de a Igreja primitiva perder de vista a comunidade ideal, os crentes viviam em perfeita comunhão com Deus, cresciam no cuidado mútuo e eram alimentados pela palavra viva de Cristo. Como resultado a igreja crescia diariamente pela atuação do poder de Deus.

Esse é o modelo de igreja que se perdeu por volta de 65 d.C e que precisa ser resgatado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Precisamos viver em uma igreja cujo princípio organizador seja os Pequenos Grupos. Os Pequenos Grupos não podem ser opcionais.

O resgate da igreja em comunidade exige o estabelecimento de uma estrutura que ofereça uma base de apoio para os líderes dos PGs.

Para isso, o pastor pode construir uma estrutura de apoio a exemplo da que Moisés desenvolveu sob a orientação de Jetro, onde havia líderes, dez, cinquenta, cem e mil.

III. Aplicando o Texto:

1. O que podemos fazer para resgatar o modelo de igreja em comunidade?
2. O que devem fazer os seguintes componentes da igreja para que esse modelo funcione?
 - a. Pastor
 - b. Ancião
 - c. Líder de PG
 - d. Membros
 - e. Líderes de departamentos

É seu desejo participar da reestruturação da comunidade em sua Igreja, liderando um Pequeno Grupo? Então, assine o compromisso abaixo:

Compromisso

Desejo liderar um Pequeno Grupo no modelo que aprendi neste protótipo:

Estudo para casa

Livro Pequenos Grupos Aprofundando a Caminhada, Pág. 54 a 66

Sua Missão:

Convide mais duas ou três famílias da igreja que morem próximas a sua casa ou a do anfitrião e inicie a reunião do seu Pequeno Grupo nos mesmos moldes que aprendeu durante esse protótipo. Lembre-se de fazer contato com os seus convidados durante a semana relembrando o dia, local e horário da reunião do PG. No dia da reunião passe um torpedo ou faça uma ligação confirmando a presença de cada participante (repita essa estratégia semanalmente). Na primeira reunião, divida os membros em Duplas Missionárias e desafie-os a trazerem visitas às próximas reuniões do PG e a ministrarem estudos bíblicos em seus lares semanalmente.

Anexos





PLANEJAMENTO TRIMESTRAL PEQUENOS GRUPOS - UNB



Pequeno Grupo: _____ Igreja: _____

Ano: _____ Trimestre: 1º ☐ 2º ☐ 3º ☐ 4º ☐

Alvo de Batismo: _____ Alvo de Duplas: _____ Alvo de Estudos Bíblicos: _____

COMUNHÃO			
Plano	Data p/ Execução	Responsável	Avaliação
Semana de Oração: Organizar um horário na semana onde todos possam participar. Pode ser realizada a meditação em uma ou mais casas. Terminar com confraternização.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Correio de Oração: Sortear entre os membros os nomes de cada um. Durante o mês um irmão estará orando pelo outro em segredo. Na última reunião mensal, informar o nome pelo qual orou e confraternizar-se.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Promoção da Lição da Escola Sabatina: Realizar campanha para assinatura da lição.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Pôr do sol: Escolher pelo menos uma vez por mês uma casa onde o PG o fará.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular

MULTIPLICAÇÃO			
Plano	Data p/ Execução	Responsável	Avaliação
Participar de um treinamento de Líderes	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Dia da Multiplicação	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular

MISSÃO			
Plano	Data p/ Execução	Responsável	Avaliação
Visitas no Dia do Amigo (Esc. Sab.): No segundo sábado do segundo mês do trimestre, todo o PG deve mobilizar-se para levar visitas à igreja. Cada membro deve ser desafiado a levar pelo menos um amigo para Jesus neste dia!	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Culto Evangelístico de Domingo: Ficar responsável pela música, pregação, recepção... Apoiar de alguma forma um culto Evangelístico do mês.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Culto Jovem: Realizar um culto jovem ESPECIAL!	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Escola Sabatina: Realizar uma escola sabatina ESPECIAL!	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Duplas Missionárias (Organização, treinamento, etc): Capacitar, mobilizar duplas p/ cumprir a missão. Buscar o apoio do Ministério Pessoal da igreja para treinamento dos membros.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Evangelismo: Envolver-se nos projetos, realizando ou apoiando um ponto evangelístico!	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Visitação: Organizar uma visita a hospitais, presídios, orfanatos, etc.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Projeto Social: Cursos de Corte a Costura, Culinária, etc. Sopão, outros.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular

RELACIONAMENTO			
Plano	Data p/ Execução	Responsável	Avaliação
Aniversário do Mês: Levantar quem aniversaria no trimestre e programar a surpresa.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Programa Social (pipoca, lanche, Passeio, etc.): Estes não podem ficar de fora do planejamento de um bom PG. O ambiente desta comunidade deve ser bem alegre! Pode ser realizado com outros Pequenos Grupos.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Semana visitação: Escolher uma semana ou mês no trimestre onde os membros do PG terão o prazer de visitar-se. Tudo deve ser organizado e informado com antecedência. Família visitando família, crescendo assim em união!	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
Sábado delicioso: Um sábado onde todo o PG almoçará junto. O grupo decide a frequência.	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular
	____/____/____		☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular